

**ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003**

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----

-----**REUNIÃO DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003**-----

-----**ACTA NÚMERO DEZ / DOIS MIL E TRÊS**-----

-----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** – José António Oliveira Gordinho Leonardo; -----

-----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (PS); Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício (PSD); Lúcia Maria Silva Poseiro (PSD); Abel José M. Bruno Henriques (BP); M.ª Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira(CDU); Vítor Manuel Ferreira Fonseca (PS); Fernando Manuel Rodrigues Venâncio (BP); José Alexandre Fonseca (BP); Mário Gomes Morgado (CDU); Victor Fernando Soares Garcia (CDS/PP); João Manuel Cordeiro Alves (CDS/PP); Carlos João F. Pereira Fonseca (PSD); Carlos Fernando Faria Duarte (PSD); Armando José Leal Carvalho (PSD) ; Susana Paula Geraldês Trindade Manco (PS); Nuno Manuel Mota Silva (PSD); Aires Daniel Faria Silva (BP); João Paulo Hermenegildo (PSD); Armando Salvador Maia Fonseca (PS); José António Oliveira Gordinho Leonardo (BP); Cândido Manuel Patuleia Mendes (BP); José Manuel Gonçalves Vieira (PSD); José João Jesus Ferreira (PSD); Eugénia Maria Piteira Leal (PS); Maria Norberta Ponte Ferreira Santos (BP); Joaquim Marques Henriques (BP).-----

-----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, vereadores António José Silva Faustino, Manuel Quintino Filipe Silva, Luís Alberto Camilo Duarte, Rui Fernando Figueiredo Viola, Jorge Manuel Costa Pereira, o Chefe da Divisão Técnica Luís Fernando Pereira Mil-Homens, a Chefe de Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina Melo Marques Lemos, a Chefe de Divisão Financeira Regina Paula Aires, a Técnica Superior Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente e o Assistente Administrativo especialista Nuno Fernando Carreira Tabora Ferreira.-----

-----Pelas 21.40 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão que decorreu na sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Azambujeira dos Carros.-----

-----**ACTA N.º 06/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 22 votos a favor e 4 abstenções aprovar a acta n.º 06/2003 da sessão de 26.09.2003.-----

-----**ACTA N.º 07/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 24 votos a favor e 2 abstenções aprovar a acta n.º 07/2003 da sessão de 21.11.2003.-----

-----**ACTA N.º 08/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por maioria com 21 votos a favor e 5 abstenções aprovar a acta n.º 08/2003 da sessão de 28.11.2003.-----

-----**ACTA N.º 09/2003:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 24 votos a favor e 2 abstenções aprovar a acta n.º 09/2003 da sessão de 04.12.2003.-----

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

-----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão ordinária.-----

-----Tratando-se de uma sessão descentralizada, por proposta do senhor Presidente da Mesa, foi deliberado por unanimidade que o público intervenha antes do período da ordem do dia.-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento á Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da Assembleia Municipal.-----

-----A senhora Presidente da Comissão Municipal de Urbanismo e Ordenamento do Território informou que a mesma reuniu no dia 09 de Outubro para apreciar o ponto de situação da revisão do PDM e do Plano de Urbanização da vila. Esteve presente o senhor vereador Jorge Costa Pereira que informou da situação existente na altura, explicando que tinha havido um interregno durante os meses de Julho a Outubro, devido a falta de verba para cabimentação, situação ultrapassada através de uma alteração orçamental em 15.09.2003. A comissão manifestou a disponibilidade para participar directamente nos trabalhos da referida revisão. No segundo ponto da ordem do dia o senhor Presidente da Câmara disse que já havia propostas mas não soube dar outras informações dizendo que não ia preparado, muito embora tivesse sido especificamente convocado para este ponto da ordem do dia. Disse que iria enviar a informação por escrito. Em relação aos pedidos formulados por ofício de 16 de Junho, hoje à entrada para esta sessão da Assembleia Municipal foi-lhe entregue um ofício datado de 22.12.2003. Informou ter chegado á comissão uma carta do senhor Afonso Isidoro sobre a antena de telemóveis no Carvalhal.-----

-----O senhor Presidente da Comissão de Acompanhamento do Orçamento lamentou profundamente que esta comissão emanada da Assembleia Municipal se tenha visto inviabilizada de trabalhar por não haver uma única resposta ou presença de representante da Câmara. Leu o seguinte relatório: “Relatório da Comissão Municipal de Acompanhamento do Orçamento A C.A.O. reunida a 16/12/2003 deliberou realizar o seguinte relatório: A Comissão reuniu a 20/03/2003, tendo para o efeito solicitado à C.M.B. com a devida antecedência os documentos necessários para a concretização dos seus trabalhos. No entanto, os documentos solicitados relativos à posição do Orçamento 2002 em vigor não foram entregues, bem como não foi dada qualquer justificação pelo facto. Apenas se verificou a entrega de uma informação relativa ao Concurso de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, ainda que entregue fora do prazo regulamentar à Comissão. Dado que o sr. Presidente da C.M.B. já havia informado que estaria a elaborar uma nova versão do Orçamento 2003, entendeu a C.A.O. aguardar por desenvolvimentos futuros. Posteriormente, em meados de Julho, foi conhecida a posição do sr. Presidente da C.M.B em elaborar uma revisão orçamental, pelo que a C.A.O. entendeu adiar a sua reunião até que a mesma revisão fosse efectuada. A 5/12/2003 o presidente da C.A.O. solicitou ao sr. Presidente da C.M.B o envio das seguintes informações: 1- Situação financeira actual da Câmara Municipal 2- Taxa de Execução do PPI - 3- Rubricas orçamentais alvos de alterações orçamentais 4- Actual

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

saldo de gerência Além destas informações foi ainda solicitada a presença da sra. Chefe de Divisão Financeira de modo a prestar alguns esclarecimentos à Comissão. Mais uma vez não houve qualquer resposta da C.M.B., bem como não foi registada a presença da sra. Chefe de Divisão, não havendo qualquer justificação para tais faltas. A 16/12/2003 pelas 21:30 reuniu esta C.A.O. sem qualquer documentação solicitada. A C.A.O. entende que sem recepcionar atempadamente as informações que entende serem necessárias, não é possível cumprir a sua função de acompanhamento do orçamento e PPI. Perante o exposto, esta Comissão Municipal não teve possibilidade de atingir os fins para os quais foi criada. Face à gravidade da situação relativa à constante ausência de entrega de documentação solicitada sem qualquer justificação, esta Comissão exige à Mesa da Assembleia Municipal que accione os meios legais ao seu alcance de forma a viabilizar o exercício pleno das funções para as quais esta comissão foi criada.”-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que em face deste relatório a Mesa vai ter de reunir para decidir. Em princípio irão solicitar ao senhor Presidente da Câmara uma justificação para não ter dado as informações solicitadas e para a falta da senhora Chefe de Divisão e incluirá na próxima ordem do dia a resposta que for dada para a Assembleia Municipal tomar uma posição. Não existe nenhum motivo para que esta situação aconteça. -----

-----O senhor Presidente da Comissão para as Comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência comparou este concelho ao presépio, dizendo que Jesus não pode estar contente. Não vamos ter reis magos a trazer ouro porque não há, nem anjos a cantar Aleluia porque não há luzes na sede do concelho. Em Outubro a comissão encontrou-se com um grupo de portadores de deficiência tendo sido definida uma estratégia para desenvolvimento de acções no terreno. Fizeram um documento por escrito e um vídeo que foram apresentados no colóquio de dia 14.11.2003 e que deixaram as pessoas estarrecidas. A resolução dos problemas das pessoas com deficiência diz respeito a todos. Em 21.11.2003, na sessão temática da Assembleia Municipal, consolidaram-se as questões. Depois disso a comissão não voltou a reunir porque desde então já aconteceram 3 sessões da Assembleia Municipal. Vão aproveitar os 3 meses que faltam até Março e arrancar para uma tomada de posição no sentido da continuação deste processo. Referiu que o Bombarral foi escolhido como o município que irá sair no 2.º jornal Cidadania pelas boas práticas tidas. -----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que “A Junta de Freguesia de Roliça dá as boas vindas ao Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, membros da Assembleia, minhas senhoras e meus senhores. Congratula-se por mais uma Assembleia descentralizada e deixa mais uma vez registado os pedidos formulados em anos e assembleias anteriores à Câmara Municipal. Há longos anos que esta Junta de Freguesia espera que a Câmara cumpra a promessa do alcatroamento da estrada de ligação Azambujeira - Baraçais, assim como o também prometido alargamento do Cemitério de Roliça decorridos vários anos o mesmo problema já se faz sentir no Cemitério do Paúl. As pré-escolas de Azambujeira dos Carros e Delgada, são outras das preocupações, também

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

já prometidas mas cujas realizações não se concretizaram. As desejadas e urgentes obras nas escolas de 10 Ciclo de Delgada e Columbeira, não mereceram por parte da Câmara os cuidados mínimos, correndo-se mesmo o risco de sujeitar aquelas a um acidente o que é o todo indesejável. Faz ainda parte dos pedidos formulados por esta Junta de Freguesia à Câmara Municipal, o arranjo do Largo do Chafariz em São Mamede, assim como o alcatroamento das estradas municipais nos lugares de Columbeira, Azambujeira e Delgada, assim como esperamos que o saneamento doméstico nesta ultima povoação seja concluído. Não menos importante é a promessa da Câmara há longos anos com terreno doado para a construção do parque infantil nos Baraçais. São ainda motivos de preocupação as promessas eleitorais do Sr. Presidente da Câmara no que respeita à construção de polidesportivos nos diversos lugares da freguesia, outra promessa importante e não cumprida e tão desejado Posto de Saúde na Roliça, cujas salas se encontram disponibilizadas na sede desta Junta de Freguesia. Mais uma vez resta-nos desejar a todos um Santo e Feliz Natal.”-----

-----O CDS/PP apresentou a seguinte recomendação: “Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal Senhores Deputados Municipais. A Câmara Municipal do Bombarral não pode continuar a denotar uma profunda incapacidade e omissão para afirmar a imagem turística do Concelho. O trabalho de projecção turística continua sem estratégia conhecida para projectar o concelho, conforme temos vindo a afirmar é preocupante a inércia do pelouro responsável da autarquia na promoção da imagem do concelho, inclusive, nas acções de projecção turística ligadas ao evento desportivo Euro 2004. São as previsões, mais pessimistas, que Portugal face ao numero de visitantes que se esperam pela altura do Euro 2004 as receitas do turismo atinjam um valor de 250 milhões de Euros. Cabe ao ICEP e ás regiões de turismo promover o turismo em Portugal mas, não cabe nem faz, parte dos horizontes destes organismos promover o Concelho do Bombarral. Assim perguntamos se será que não cabe também na estratégia turística da Câmara Municipal promover e criar condições para cativar alguns destes 250 milhões de Euros para o Concelho do Bombarral. Esqueceu-se ou não sabe a Câmara Municipal e o pelouro do turismo que há selecções de futebol que se vão hospedar em Óbidos e ali vão estagiar, trazendo juntamente com elas á região milhares de turistas e adeptos que por aqui vão veraneiar muito antes do dia 12 de Junho e mesmo depois do dia 4 de Julho de 2004, período do Euro 2004. Assim o CDS Partido Popular, pelo Compromisso que tem com o Bombarral e a sua População solicita a esta Assembleia Municipal que delibere no sentido de aprovar a seguinte Proposta de Recomendação à Câmara Municipal do Bombarral: PROPOSTA Sabendo-se que a lotação dos estádios de futebol onde irão decorrer os jogos do Euro 2004 se encontra praticamente esgotada propõe-se e recomenda-se à Câmara Municipal que: 1. Como forma de cativar o maior número de turistas e adeptos nacionais e estrangeiros que não tem ingresso para os estádios, transforme o anfiteatro municipal do Bombarral num grande estádio de futebol colocando para esse efeito no exterior do auditório um ecrã gigante que permita a visualização de todos os jogos do EURO 2004. Como forma complementar para cativar ainda o maior número de turistas nacionais e estrangeiros que andem na Região Oeste durante o evento, e de forma a promover o tecido

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

empresarial local que conjuntamente com os empresários de hotelaria locais e as colectividades promova nos jardins do Palácio Gorjão a instalação de uma grande esplanada gastronómica durante o decorrer do evento EURO 2004. 3. Que desta iniciativa seja feita promoção em toda a Região Oeste e pelos canais internos do ICEP. Em fecho e para descansar algum grupo ou membro desta assembleia, mais preocupado, que possa pensar que esta é somente mais uma proposta e que não é executável. Afirmamos que esta proposta, para que pedimos a vossa aprovação, para além de ser mais uma tentativa para acabar com a inércia e promover o Concelho do Bombarral, é mais uma forma da Câmara Municipal e do pelouro acabarem com essa inércia inimiga do desenvolvimento, pelo que assim o executivo e o pelouro o queiram e esta é uma proposta mais do que executável.” -----

-----O senhor João Paulo Hermenegildo (PSD) sobre estas questões tão de pormenor seria bom que o CDS/PP esclarecesse em que é que se baseia para pensar na necessidade de um écran gigante e de uma esplanada gastronómica. -----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) disse não terem números exactos. Estão apenas a alertar que isso vai suceder e as pessoas não terão todas lugar nos eventos desportivos. A sugestão é para que as pessoas aqui possam estar mais tempo. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral felicitou vivamente o CDS/PP por esta recomendação. É com o conjunto destas atitudes que a Câmara Municipal pode e deve criar situações cada vez maiores para o concelho. É uma proposta a considerar pelo executivo e a criar no terreno. -----

-----Foi deliberado por maioria aprovar esta recomendação com 18 votos a favor (8 do BP, 1 do PSD, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU) e 8 abstenções (8 do PSD). --

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo solicitou esclarecimentos sobre a ligação da rede de esgotos das Gamelas e sobre a Casa Escola Agrícola As Palmeiras. -----

-----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) informou que o senhor Ministro do Ambiente visitou de surpresa o aterro sanitário do Oeste. Verifica-se uma melhoria substancial na exploração do mesmo. Houve uma impermeabilização superficial o que impede a água da chuva de se misturar com os lixiviados, mas continua a haver graves problemas por resolver. A nova ETAR vai ser ligada ao colector que espera que funcione melhor do que todas as obras até agora executadas. Dúvida que algum dia possa ter uma exploração sem afectar o ambiente. É grave que se gastem milhares de contos para corrigir uma obra que devia ser exemplar, mas que se tornou uma bomba ambiental por erros de concepção e desvio de dinheiro que devia ter sido utilizado na impermeabilização do solo e que foi gasto em obras de sumptuária para uma empresa falida. Este é um bom exemplo de como não se devem fazer as coisas. -----

-----O senhor João Paulo Hermenegildo (PSD) disse que as actas da Assembleia Municipal que recebe junto das convocatórias não estão assinadas pelo que não têm qualquer valor legal. Seria aconselhável que as actas fossem assinadas. Solicitou informação sobre o que foi feito quanto à iluminação dos nós de saída da A8 quer pelas Juntas de Freguesia quer pela Câmara Municipal. Reforçou a sua curiosidade na obtenção de uma resposta quanto à questão do cemitério da Roliça. -----

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que as minutas das actas das sessões da Assembleia Municipal distribuída juntamente com a ordem do dia não têm qualquer efeito legal antes de estarem aprovadas pelo plenário, pelo que não devem estar assinadas. Logo após a sua aprovação, as actas são assinadas.-----

-----O senhor Presidente da Câmara no tocante ao PU disse que após a substituição da senhora arquitecta Márcia Carvalho na comissão de análise das propostas, está-se a proceder á análise das propostas apresentadas, estando a decorrer a selecção das 5 melhores. É verdade que recebeu uma solicitação da comissão de acompanhamento da execução do orçamento e solicitou à Divisão Financeira que providenciasse a satisfação da mesma. Todavia dado o desenvolvimento das várias reuniões para aprovação do orçamento coincidiu com o pedido e essa foi a única razão de não satisfação da mesma. Na informação prestada à Assembleia Municipal estão os elementos solicitados pela comissão. Pede desculpa pelo sucedido e de futuro haverá um esforço para que não seja colocado em perigo a chegada de elementos. Quanto às questões da senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça, disse terem sido referidas obras incluídas em orçamento. A estrada Azambujeira / Baraçais está adjudicada mas ainda não foi feito o contrato por falta de cabimentação. Existe verba em orçamento para o alcatroamento da Delgada e para o lancilamento em São Mamede. Após a realização da empreitada do saneamento das Gamelas, há agora que avisar as pessoas para que possam fazer a ligação á rede. Quanto à Casa Escola Agrícola As Palmeiras, fez menção ao Dr. Mário de Carvalho para que fizesse chegar uma informação sobre a situação, mas não tem novos elementos. A electrificação dos nós da A8 foi a razão de ser de uma reunião com o Presidente do IEP, porque alguns casos de sinistralidade rodoviária estão relacionados com o fraco grau de visibilidade, mas ainda não obteve resposta. -----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse já terem pedido a colocação de iluminação na saída da A8 em São Mamede, tendo já a comissão de urbanismo alertado a Câmara Municipal para os nós de São Mamede e Paul. O cemitério da Roliça é uma preocupação bastante grande. Têm estado a ser penalizados por esta questão e têm tido que pedir às populações dos Baraçais e Delgada para transferirem os restos mortais dos seus familiares para o cemitério do Paul porque senão não tinham onde sepultar os falecidos e isto é um esforço financeiro da Junta de Freguesia. É a prioridade das prioridades. O dono do terreno necessário para alargamento do cemitério disse que ainda não houve contactos. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral disse que tomou consciência dos problemas dos nós da A8 após o acidente que vitimou uma jovem da freguesia do Carvalhal. Visitou os acessos da A8 em todo o concelho e está a elaborar um relatório para fazer exigências junto das entidades responsáveis para que haja uma boa iluminação e uma boa sinalização. O não pagamento de portagens não justifica a incúria que se verifica. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que a situação de maior gravidade que se está a passar nesta Assembleia Municipal passa pela denúncia feita pelo senhor Presidente da Comissão de Acompanhamento da Execução do Orçamento. Desde

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

sempre que não foram entregues documentos a esta comissão. É tanto mais grave quanto todos têm o direito de aceder a documentos não classificados. Espera que o orçamento da Câmara Municipal de Bombarral não seja um documento classificado. O Presidente da Câmara, como é seu hábito, desculpa-se com alguma desfaçatez, parecendo o Zidane ou o Deco a distribuir jogo, só que não acerta um passe. Diz que a culpa é dos funcionários, como se não fosse nada com o Presidente da Câmara. Mas também diz que estavam ocupados com a elaboração do orçamento, mas antes tinha dito que o orçamento não era elaborado por prazos apertados para o tribunal de Contas. Qualquer dia diz que a culpa é do povo que o elegeu. Isto é quase um golpe de estado porque a Assembleia Municipal é o órgão máximo representativo dos cidadãos e não pode ser desrespeitado de forma reiterada e a Mesa deve tomar medidas. Competirá à Mesa assegurar ao órgão a entrega da documentação que considerem necessária. Estas medidas devem ser tomadas com carácter de urgência. A Mesa deve tomar uma atitude. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se fez alguma coisa relativamente a uma recomendação aprovada por unanimidade em 26.09.2003 para em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, promovesse com urgência a resolução da questão do terreno do novo quartel. -----

-----O senhor Presidente da Mesa disse que irá solicitar ao senhor Presidente da Câmara que justifique o porquê de não ter dado resposta às solicitações da Comissão de Acompanhamento da Execução do orçamento. As comissões podem solicitar informações directamente à Câmara Municipal mas como o regimento obriga a Assembleia e não a Câmara, a Mesa irá solicitar informação para que a Assembleia aprecie a recusa de fornecimento da mesma. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse já ter informado a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça quanto às negociações que estão a decorrer acerca do cemitério da Roliça. Não pretende branquear seja o que for. Só o Presto ou o Omo é que branqueiam. Podem não aceitar a sua justificação. Não tendo sido possível tratar ao mesmo tempo da informação e do orçamento, junto dos documentos enviados à Assembleia Municipal incluíram as informações solicitadas pela comissão. Estão no direito de classificar as atitudes do Presidente da Câmara mas não tem nem o dolo nem a malícia que se lhe pretendem imputar. As suas atitudes não são politiqueras. Só não dá informações quando não é possível. Quanto ao terreno do quartel dos Bombeiros Voluntários estão ultrapassadas as questões que do ponto de vista técnico poderiam trazer alguma dificuldade. Para a nova pirotecnia o proprietário adquiriu 40 hectares na ZIO, pelo que Julho expôs à DRAOT a necessidade de face a todas as circunstâncias que pôde carrear para a exposição, fazer o plano de pormenor de parte da zona. Obtido o parecer favorável vai levar o assunto à Câmara para se desencadear o processo. Face à situação das actuais instalações do quartel tomou já a iniciativa de pedir o exame da mesma e a única solução é colocar um telhado novo. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse que a bancada do BP irá estar atenta. Espera que as reparações sejam rápidas. Hoje foi ver o presépio dos bombeiros e não se admirava se São José já tivesse capacete. O BP não está a brincar quando fala sobre as principais questões. A situação é da maior gravidade. Duvida que alguém na

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

Assembleia Municipal aceite as justificações do senhor Presidente da Câmara. O deficit democrático é evidente em cada Assembleia Municipal e as desculpas arrastadas não são de hoje. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse que aquilo que suscitou a sua intervenção foi a resposta aligeirada do senhor Presidente da Câmara, que demonstrou falta de respeito pela Assembleia Municipal. Sublinhou que a comissão reuniu em 16 de Dezembro e foi a 5.ª reunião sem qualquer documento. O Presidente da Comissão não está tão inacessível que não fosse possível ao senhor Presidente da Câmara efectuar um contacto, até pessoal. Quando o senhor Presidente da Câmara diz que tem os documentos preparados para Assembleia Municipal, não custa fazer menção disso ao Presidente da Comissão. O que é necessário é terem os documentos para poderem trabalhar. -----

-----A D. Susana Manco (PS) subscreveu inteiramente as palavras do senhor Mário Morgado. Tiveram 5 reuniões improdutivas que os munícipes pagaram e isso é gravíssimo. Desejou que à freguesia da Roliça que o Pai Natal traga as prendas que pediu porque o saco da Câmara Municipal está furado. Não percebeu em que qualidade é que o senhor Carlos João Fonseca interveio em relação à RESIOESTE. Ouviu dizer que a RESIOESTE faliu, mas a Câmara Municipal de Bombarral também tem culpa porque não pagou. Hoje gostaria de falar de turismo porque não há nenhuma freguesia tão propícia quanto esta. Perguntou qual a estratégia para o concelho. Sem ser o parque de campismo, completamente destruído, não existe nada. Não há sequer limpeza das grutas. Cada vez mais se discute o turismo natural e o turismo rural. Se o Bombarral tem tudo isto, o que é que a Câmara tem feito para potenciar esse património. Tem incentivado privados? Qual a estratégia de promoção turística direccionada para turistas nacionais e estrangeiros? Sem contar com as brochuras da RTO o que a Câmara pensa e vai fazer em termos de promoção turística? A Câmara tem tido alguns contactos para promover e incentivar investimentos turísticos? O Turcifal, que é uma freguesia mais pequena que o Bombarral, vai ter o maior Sheraton de Portugal. Isto só pode ser inércia desta Câmara. Os outros se calhar têm bons presidentes de Câmara e bons vereadores e nós não temos. Que actividades turísticas é que esta Câmara faz? E não contam o Festival do Vinho e a Feira Nacional da Pêra Rocha porque são eventos turísticos. Tem ideias e quando estiver na Câmara vai executá-las. Qual a preocupação do vereador do turismo em salvaguardar a aptidão turística do nosso concelho? Se estão a rever o PDM é altura de pensar nisto. Perguntou ao senhor vereador do turismo se já fez alguma proposta para inserção no PDM que não sejam terrenos de aptidão turística. -----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) disse não aceitar as desculpas do Presidente da Câmara porque nem sequer compreende. Se as respostas estão na documentação que foi para todos é porque não houve intenção de a enviar à comissão. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse não ter sido possível enviar os documentos à comissão devido à sobreposição de acontecimentos. Na base do paralelismo com investimentos feitos noutros concelhos, poderá verificar-se que não sendo tormentoso, não é fácil. Há 15 / 20 anos estávamos afastados de qualquer tipo

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

de investimento, porque sendo um concelho rural éramos secundarizados tendo em conta os concelhos envolventes. Para cimentar alguma estratégia turística foi um passo a possibilidade de procurar sedear no nosso concelho o Kartódromo Internacional do Oeste. O PS já foi Câmara e podem verificar quais os vectores de desenvolvimento turístico que deixou. O concelho tem de procurar viver do que se vai fazer. O concelho só credibiliza quem está para construir e não quem está alheado da construção. O que nos devia fortalecer é o trabalho concreto e a Assembleia sairá valorizada com a expressão do que poderão realizar. Foi oposição muitos anos e nunca se coibiu de dar a sua colaboração. Os contributos que poderem ser dados são bem vindos. Serão enaltecidos e não se vai apropriar deles. Todos os programas feitos pela RTO solicitam elementos aos serviços da Câmara Municipal. No campo do turismo natural temos um manancial enorme em termos de potencialidades. O vice-presidente João Carlos Duarte falou já em accionar o plano de desenvolvimento turístico do concelho.-----

-----O senhor Chefe da Divisão Técnica disse que a rede de esgotos das Gamelas está parcialmente construída, faltando publicar os éditos com as ruas que já foram construídas para os munícipes requerem a ligação. Aguarda-se o lançamento da empreitada para a parte que falta. -----

-----O senhor vice-presidente da Câmara disse que não devemos ser demagógicos e a senhora deputada Susana Manco foi bastante demagógica e até mesmo egoísta. Não estamos num circo para a senhora deputada se rir durante a sua intervenção. Todos sabemos que o nosso concelho tem as potencialidades que tem mas não nos podemos comparar com outros concelhos como Óbidos que está a fazer uma candidatura a património mundial ou a concelhos que têm praias e mar como Peniche ou Lourinhã. Nós não temos grandes motivos históricos ou patrimoniais e temos mais dificuldade em atrair turistas. Temos que investir em actividades de qualidade e na publicidade. Óbidos quase não necessita de fazer publicidade para atrair turistas. Assim como Peniche não precisa de fazer publicidade para ter as praias cheias de turistas. É a RTO quem recebe o IVA turístico e por isso tem obrigação de fazer promoção da região. Há concelhos que não estão inseridos em regiões de turismo e que recebem o IVA turístico. É a RTO quem define a política de promoção em eventos a nível internacional para que os turistas visitem a região. Aquando da realização do festival do Vinho temos muitos turistas estrangeiros que nos visitam e que aproveitam para fazer negócios. Existe uma política da RTO para haver brochuras turísticas idênticas em todos os concelhos e vão ter apoio para a respectiva edição. Acha lamentável que a senhora deputada Susana Manco diga que tem projectos mas que não os diz. É a primeira vez que ouve falar em tal e não fica bem aquilo que disse. O PS foi Câmara durante 4 anos e só conseguiu fazer 2 edições do Festival do vinho. O Festival do Vinho é o cartão de visita do concelho. Há iniciativas que vão caminhando no sentido do desenvolvimento como é o caso do KIRO que muitos concelhos queriam ter e é importante para o Bombarral, bem como o complexo desportivo onde está previsto um hotel rural para a 2.ª fase. Ao Leader Oeste e ao AGRIS tem-se ido buscar mais de 100.000 contos para caminhos. O GTL está a elaborar um trabalho aprofundado e sério. O próprio plano estratégico tem um capítulo dedicado ao turismo e

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

só com esses elementos podemos avançar. Entregou propostas em reunião de Câmara onde deu sugestões em termos de PDM. Temos que ter uma perspectiva positiva. Não se pode andar sempre azedo com a política e colocar questões como se se quisesse crucificar as pessoas.-----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) disse que a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça fez um levantamento sério das obras que são compromissos do executivo PSD. O que disse permite dizer quês estão perante um balanço muito negativo da actividade da Câmara. Quanto ao património turístico já não se espanta que não se faça nada porque até o vereador do pelouro menospreza aquele património. Quantas feiras ou reconstituições poderão ser pensadas para a aldeia do Carvalhal ou para o Vale Roto e para os castros de São Mamede e Columbeira e ainda está a deixar de fora a possibilidade de reconstituição da batalha da Roliça. Face ao prometido á freguesia da Roliça só pode dar nota negativa.-----

-----O senhor João Paulo Hermenegildo (PSD) lembrou que o PS também tem um vereador na Câmara com pelouros. Seria bom dizer-se qual a nota que se dá a esse vereador. Quando a D. Susana Manco diz que tem ideias mas não as transmite, admite que não o faça ao vice-presidente João Carlos Duarte, por quem parece ter antipatia, mas devia fazê-lo ao vereador Jorge Costa Pereira para este na área da agricultura poder fazer um brilharete. Não concorda com a postura de que fica com as ideias para quando for Câmara. Se o PS não for Câmara nos próximos 30 anos essas ideias não vão servir para nada. O Vimeiro tem particularidades semelhantes à Roliça e se ali se deslocarem vão ver como estão a tirar partido da situação. Quanto à não entrega de documentos por parte da Câmara Municipal à Comissão do Orçamento, o PSD lamenta que as coisas se estejam a passar desta maneira. Vão na 5.<sup>a</sup> reunião e as coisas sempre foram iguais. A resposta sobre o cemitério da Roliça não o satisfaz. É unânime que tem de se ampliar aquele espaço e este processo já se arrasta há muitos anos. Seria tempo de haver alguma coisa em concreto. O que se pretende é datas e dados concretos. Não se contenta com a resposta dada. Perguntou se o terreno vai ser adquirido por negociação ou por expropriação.-----

-----O senhor João Manuel Alves (CDS/PP) declarou que: “Termina mais um ano político de sessões da Assembleia Municipal do Bombarral e sobre este ano poderíamos e até estivemos tentados a fazer aqui um balanço exaustivo do que esteve mal e, na nossa opinião, vai continuar a estar mal durante o próximo ano. Mas não! Decidimos não o fazer por termos chegado á conclusão de que não teríamos tempo útil este ano para acabar o rol do que está mal e das promessas concelhias e nacionais não concretizadas. Assim, se por um lado não fazemos este balanço, por outro lado não podemos deixar de oferecer algumas prendas e desejos de Natal. E em primeiro lugar queremos desejar um "FELIZ E SANTO NATAL" a todos os membros desta Assembleia a todos os membros da Câmara Municipal mas e principalmente a todos os Funcionários e Munícipes deste Concelho para com quem cada vez mais temos um compromisso e somos solidários porque compreendemos as suas aflições e o quanto difícil é trabalhar e, ou resolver problemas numa Câmara Municipal gerida como esta é. Em segundo lugar, queremos deixar como prenda de Natal "O NOSSO APOIO" O

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

nosso apoio institucional, ao Sr Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pelo modo como tem conduzido as sessões, mas lembrando-o que se neste momento lhe reiteramos o nosso apoio não obstante ser de um partido diferente do nosso também lhe solicitamos e exigimos que doravante e, pela competência que lhe é atribuída pela Lei n.º 169, tome as medidas necessárias para o cumprimento escrupuloso do art.o n.º 48 da mesma lei para que se venha a verificar maior disciplina por parte de quem a esta assembleia deve esse respeito. Em terceiro lugar, queremos deixar como prenda de Natal "UMAS LUVAS" Umas luvas, antialérgicas, para todos os que ultimamente tanto apregoam a união e tanto pedem para que todos demos as mãos como forma para resolver os problemas do Bombarral, porque só é possível dar as mãos se todos as tiverem fora dos bolsos e o PSD ou tem frio ou não quer dar as mãos a ninguém. Em quarto lugar, queremos deixar como prenda de Natal "A NOSSA SOLIDARIEDADE" A nossa solidariedade para com todos os "não políticos" deste Concelho e em particular com o Sr. Vice-presidente da Câmara, porque também nós, como ele (?), não temos responsabilidades pela má gestão da Câmara e também nós, como ele (?), não nos revemos nesta forma de gestão, e ainda a nossa solidariedade porque compreendemos as dificuldades que enfrenta quando vem de fim-de-semana ao Bombarral e não tem ninguém para o ajudar a gerir a Câmara Municipal. Em quinto lugar, queremos deixar como prenda de Natal "UMA AGENDA E UM SACO" Uma agenda e um saco para o Senhor Presidente da Câmara. Uma agenda para que possa anotar todas as promessas que faz á oposição, e ás comissões emanadas desta Assembleia quando está aflito, e um saco para colocar essas promessas de forma a que não caiam em saco roto e para que nos anos seguintes não prometa o que já prometeu e não conseguiu cumprir nos anos anteriores. Em sexto lugar, queremos deixar como prenda de Natal "O BOM SENSO" O bom senso para todos nós! - Na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, nas Juntas e Assembleias de Freguesia, políticos e não políticos, dirigentes e não dirigentes. Pela nossa parte temos um "Compromisso com o Bombarral". E pelo Bombarral votaremos sempre em paz com a nossa consciência sem medo e plenos da razão que ao longo do tempo nos dá razão antes de tempo. Para o PSD e para oposição lembramos neste final de ano e a menos de 21 meses das próximas eleições autárquicas que não se esqueçam de que: ATRÁZ DE TEMPO, TEMPO VIRÁ! Um santo e feliz Natal para todos os presentes e ausentes." -----

-----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) em resposta á D. Susana Manco, disse que "fiz a intervenção pois como qualquer outro deputado municipal tendo o direito de intervir nesta assembleia, e quanto á visita ao Aterro Sanitário do Oeste (ASO) fui convidado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cadaval como vizinho do aterro e membro de uma associação ambientalista local que desde o inicio se ocupou com a instalação do mesmo. Referi também que formos bem recebidos, não só pelo Ministro do Ambiente como pela administração de ASO o que contrasta com o que se passava na altura do Governo PS em que as populações eram recebidas pela polícia de choque com uma proporção de 5 agentes da autoridade para cada manifestante não contando com os cães e, os cavalos. Em relação ao turismo, disse eu o Bombarral não só pode comparar a Óbidos por não termos a vila dentro do castelo pelo que temos de

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

aproveitar outras potencialidades... Quanto á Rota do Vinho que funciona mal disse que a região turismo tem feito um bom trabalho na área turística no entanto tem as placas de sinalização da Rota mas ao fim de 3 anos ainda não as colocou."-----

-----O senhor vereador Jorge Costa Pereira, disse que o senhor João Paulo Hermenegildo tem andando concentrado noutras coisas. O pelouro da agricultura foi solicitado por um grupo de pessoas do concelho com quem fez várias reuniões para apresentar um projecto de construção de pequenas charcas de armazenamento de água. Lamentavelmente, por total inércia da DRARO, há 6 meses que os projectos estão em Santarém e até hoje a Câmara Municipal nunca obteve resposta. As ideias existem e estão a tentar pô-las em prática. Quanto ao PDM não está mantido na gaveta porque durante vários meses não pôde andar por falta de cabimento orçamental. Hoje esse problema já está resolvido através de uma alteração orçamental. Se fosse uma revisão a vir à Assembleia Municipal o senhor João Paulo Hermenegildo teria votado contra. ----

-----DEFESA DA HONRA: A D. Susana Manco (PS) disse que o senhor vereador João Carlos Duarte referiu que não estava num circo. Não vê palhaços nem animais amestrados. Não quer ser mal interpretada. Se expressa um sorriso, ainda bem porque tem sentido de humor. Não sabe o que o vereador quis dizer mas ofendeu-a. Quanto ao egoísmo disse pertencer a um partido e falar em nome desse partido. Os projectos são do PS e não vai transmiti-los. As ideias são de muitas pessoas e vão pô-las em prática e isto é carácter e personalidade. O vereador João Carlos não a conhece para dizer que é egoísta. Tem todo o direito de guardar o que sabe e que até foi dito pela CDU. Convidou o vereador João Carlos Duarte a ir ao circo. O vereador João Carlos Duarte nem sequer lê os folhetos que manda executar porque temos potenciais e incomoda-a ver uma pessoa que se diz bombarralense dizer que não temos potencial. -----

-----DEFESA DA HONRA: O senhor vice-presidente da Câmara disse que interpretou a sua intervenção como quis e lhe apeteceu. Falou em egoísmo político, não falou em qualidade pessoal. Acha que não fica bem a ninguém dizer que tem ideias e não as dizer. Já não é a primeira vez que algumas pessoas ficam desagradadas com os comentários laterais da senhora deputada. Isso não o incomoda mais mas não é agradável. Quando a senhora deputada Susana Manco está a falar nunca faz caretas, mas quando é ele a falar ela está sempre a fazê-las. Quando está a falar com as pessoas gosta de as olhar nos olhos. Não desprestigiou quem quer que seja. Defender a honra quando não existem argumentos para tal, é injusto e falta de seriedade política. O PS engloba-se nos que fez menos quando foi Câmara. O Sheraton foi para Torres Vedras mas não por acção da Câmara mas sim de investidores locais. Vamos deixar de arranjar fantasmas e trabalhar de forma positiva. -----

-----DEFESA DA HONRA: A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que enquanto a Câmara Municipal de Bombarral propôs atribuir € 32.000 à sua freguesia, a Junta de Freguesia do Vimeiro vai receber € 90.000 da Câmara Municipal. É de lamentar que o Vale do Roto e o Picoto não estejam no concelho de Óbidos.-----

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

-----**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** O senhor Acácio Gustavo, em representação da Associação de Melhoramentos da Columbeira, lembrou o estado lastimoso em que se encontram a estrada da ponte, a estrada da Esnagueira e a Fonte do Piolho. -----

-----O senhor Luís Vírgilio, disse ter verificado hoje que alguns buracos na estrada da Azambujeira foram tapados. Lamentou que no almoço de cicloturismo realizado no dia 07 de Dezembro, o senhor presidente da Câmara e o senhor vereador do desporto não tenham estado presentes. Disse que as lombas de acesso ao Casal do Urmal ficaram mal colocadas e soltaram-se. Pediu a colocação de lombas ao pé da escola de Azambujeira. Foram pedidas manilhas para a Rua de São José mas o senhor Presidente da Câmara respondeu que era melhor a água correr como está actualmente. Na Rua Capitão Mouzinho, foi prometido que as águas iam ser desviadas mas nada aconteceu. Na rua do Veado Vermelho foi negada a cedência de manilhas e também nunca foi alcatroada. Lembrou a situação do cemitério de Azambujeira dos Carros, cujo terreno foi oferecido mas ainda não foi construído. Há 3 semanas falou com o proprietário do terreno necessário ao alargamento do cemitério da Roliça e este disse-lhe que ainda não tinha sido contactado mas estava disponível para vender o terreno.--

-----O senhor Luís Tomás António, solicitou informação sobre qual a prioridade da revisão do PDM. Há cerca de 8 meses que a Câmara manifestou a instrução de adjudicação à CPU. Tendo em conta que esta era a prioridade máxima e passados dois anos sobre a tomada de posse do executivo parece que essa prioridade tem valores diferentes para o vereador Jorge Costa Pereira. Sabendo que o anterior PDM deixou muitas lacunas que são obstáculo a investimentos, e tendo sido dito que o processo não avançou porque não havia cabimento, lembrou que o mesmo é para ser executado em 2 / 3 anos e é pago por fases, custando o mesmo que a equipa de ciclismo que é paga num só ano. Pergunta se o PDM tem a mesma prioridade que a equipa de ciclismo. -- -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que as questões colocadas pelo senhor Acácio Gustavo já foram priorizadas pelo grupo de trabalho. Quanto às questões colocadas pelo senhor Luís Vírgilio disse que após solicitação da senhora Presidente da Junta de Freguesia para colmatar o alargamento da via e do parque infantil, procurou-se regularizar o solo e agora colocar massas a frio. As lombas saíram porque a população as arrancou, sendo necessário repor as coisas. É verdade que é necessário fazer a condução das águas na Rua Capitão Mouzinho, indo procurar ver de que forma. As lombas junto à escola são uma preocupação. Quanto ao cemitério da Roliça diz apenas que a informação fica dada.-----

-----O senhor vereador Jorge Costa Pereira disse que o senhor Luís Tomás tentou lançar a confusão tal como sempre pautou a sua intervenção enquanto funcionário da Câmara Municipal. O líder da bancada do PSD está lá fora e só agora pôde intervir misturando o PDM com o ciclismo para lançar a confusão. A sua preocupação com o PDM foi aquela que nunca ninguém assumiu nos mandatos anteriores. O senhor Luís Tomás era presidente do júri da comissão de análise de propostas do concurso de revisão do PDM e ajudou a dar o impulso. Compreende

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

agora porque é que o Presidente da Câmara dispensou o seu chefe de gabinete porque não e admite que não saiba que a revisão do PDM não podia ser cabimentada. Para fazer o contrato com a CPU é necessário a verba estar cabimentada. Acerca do ciclismo não queiram levantar poeira e confundir as pessoas. São coisas ridículas e a que não dá ao trabalho de responder. Colaborou tanto na renovação do contrato programa do ciclismo como colaboraram o senhor presidente da Câmara, o senhor vice-presidente e o senhor vereador António José Faustino. A primeira ideia sobre o ciclismo surgiu há dois anos e mereceu o apoio unânime.-----

-----O senhor vereador António José Faustino disse que não pôde estar no almoço do grupo de cicloturismo e tentou justificar mas não conseguiu contactar o senhor Luís Virgílio. -----

-----O senhor presidente da Mesa da Assembleia propôs a alteração da ordem do dia, passando o ponto n.º 2 – “” a ser o ponto n.º 1. Concluída a discussão desse ponto suspender-se-ão os trabalhos.-----

-----Foi deliberado por maioria aprovar esta proposta com 23 votos a favor (9 do PSD, 7 do BP, 5 do PS e 2 do CDS/PP), 1 abstenção (1 do BP) e 2 votos contra (2 da CDU). -----

-----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 01.10 horas foi deliberado por maioria com 23 votos a favor (9 do PSD, 7 do BP, 5 do PS e 2 do CDS/PP), 1 abstenção (1 do BP) e 2 votos contra (2 da CDU) prolongar a reunião por mais uma hora.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO: A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) declarou que votaram contra por entenderem que todos os pontos da ordem do dia deviam ficar decididos antes do final do ano, não entendendo porque não se pode voltar a reunir antes de 31.12.2003. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que esta proposta tem a ver com a aprovação do Código do Imposto sobre Imóveis. Como 0,8% é inferior à taxa recentemente aprovada pela Assembleia Municipal para a Contribuição Autárquica, a Câmara optou por propor a taxa máxima. Não tem mais elementos sobre o que possa ser a cobrança.-----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) disse não estar de acordo com o que acabou de ouvir. O,8% é a taxa máxima o que não acontecia anteriormente. Se a projecção é inferior como se prevê cobrar o valor constante do orçamento. O código fala de taxa mínima para os prédios não avaliados pelo que se está a falar numa situação que vai pôr muita gente do concelho com dificuldade para pagar. Esperava que o senhor Presidente da Câmara falasse nos valores da projecção feita pelas Finanças. Não aceitam este estabelecimento do valor das taxas máximas porque vai contra o que sempre se fez. Isto são impostos pagos pela população e a situação das pessoas não é a mais fácil. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse ser muito difícil prever o valor que vai ser arrecadado porque vai depender das avaliações que estão a ser feitas. A lei ao

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

ser alterada foi para que a receita fosse maior. A Câmara salvaguardou-se pelo que não pode levar a mal.-----

-----A D. Susana Manco (PS) disse que esta é uma situação complicada. É uma fonte de receita para a autarquia embora não concorde com a taxa máxima, mas todos se um dia fossem Câmara teriam de propor um valor. Nos prédios urbanos o aumento é o máximo, tal como nos prédios urbanos avaliados. Entendem que a Câmara podia optar por uma taxa mais atenuada. Vai haver aumentos na ordem dos 40% nos prédios anteriores a 1970 e isto é grave porque vai prejudicar as pessoas que têm os prédios mais antigos. O Governo prometeu acabar com a Sisa mas não descansou enquanto não arranjou outro imposto para sobrecarregar as pessoas.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse ser verdade que é a taxa máxima mas é menor do que a que a Assembleia Municipal aprovou anteriormente. Na imprevisibilidade da receita a Câmara optou por esta taxa. No que toca aos prédios novos beneficiam de anos de isenção. Esta taxa vai apenas tributar prédios urbanos que não beneficiam de isenção.-----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) perguntou se esta proposta foi feita com o perfeito conhecimento da lei. Os valores que vê levam-no a concluir que as pessoas vão ser confrontadas com aumentos superiores a 50%. A percentagem é inferior mas incide sobre valores matriciais muito superiores. A receita prevista para 2004 acresce em cerca de 50%. O que era usual era estabelecer uma taxa intermédia. O que lhe parece é que não há um conhecimento concreto do resultado da aplicação da lei. São sempre os mesmos a pagar.-----

-----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que este é um imposto para todos. Nesta altura é prematuro saber quanto se vai pagar. Esta é uma questão de há muito tempo e vários governos falaram nisto mas nunca tiveram coragem de avançar. Há casos de tremenda injustiça. Se calhar esta é uma situação mais justa do que a anterior.-----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) disse que ninguém põe em causa a necessidade de reforma da tributação patrimonial. O que discutem é a mudança completa no espírito que esta Câmara tinha de ir para uma taxa intermédia e agora está-se a ir para uma taxa máxima. Num concelho rural em que algumas pessoas deverão pagar mais, temos uma grande quantidade da população já idosa que vai ter muitas dificuldades em pagar, Não é uma situação leve para a maioria da população. Defendem a fixação de uma taxa intermédia.-----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) disse não estarem de acordo com a actualização feita pela lei. Têm sérias dúvidas. Não sabem quais vão ser os critérios das avaliações e pode-se estar a cair nalgum desespero na população do concelho. ---

-----A D. Susana Manco (PS) disse julgar que deve estar a acontecer uma virose política em Portugal. Quando as coisas não se podem fazer melhor toca de culpar o PS. Tentam fazer e nem sempre conseguem, mas não vão ter a arrogância de achar que fazem sempre bem. Esta não é a melhor solução.-----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) disse que isto não vai prejudicar os prédios novos. Quem vai pagar são os grandes proprietários que têm terrenos

## ACTA N.º 10/2003 – Reunião de 22 de Dezembro de 2003

subavaliados. Os de mais baixo rendimento não vão ser prejudicados. Concorde com estas taxas.-----

-----A senhora Chefe da Divisão Financeira disse que o CIMI com este novo imposto aboliu a Contribuição Autárquica e a Sisa. O valor previsto é o destes dois impostos caso não tivessem sido abolidos. -----

-----Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por maioria com 20 votos a favor (9 do PSD, 6 do BP, 5 do PS), 4 abstenções (2 do BP e 2 do CDS/PP) e 2 votos contra (2 da CDU). -----

-----Foi deliberado por maioria com 2 votos contra (2 da CDU) e 24 votos a favor (9 do PSD, 8 do BP, 5 do PS, 2 do CDS/PP) aprovar esta deliberação em minuta. -----

-----**CONTINUAÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 01.50 horas, o senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos líderes dos grupos municipais a continuação da presente sessão nos dias 26 ou 29 de Dezembro. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral, manifestou-se favoravelmente ao dia 26 de Dezembro. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) discordou das duas datas, considerando lamentável que se chegue ao fim do ano com este stress. Há muita gente que se vai ausentar e o efeito útil é igual se a sessão for dia 05 de Janeiro. -----

-----A D. Susana Manco (PS) manifestou-se favoravelmente ao dia 26 de Dezembro. -----

-----O senhor Victor Garcia (CDS/PP) defendeu os dias 29 de Dezembro ou 05 de Janeiro. -----

-----A D. M.<sup>a</sup> Los Angeles (CDU) manifestou-se favoravelmente ao dia 26 de Dezembro. -----

-----Não havendo consenso e após consulta aos restantes membros da Mesa, o senhor Presidente da Assembleia informou que a presente sessão continuará no dia 09 de Janeiro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 02.00 horas, foi a sessão encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários. -----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário: